

Dia das mães

É neste doze de maio
Dia de festa e louvor
Em homenagem a mulher
Que sofreu tão grande dor
Vendo seu filho Jesus
Ser pregado numa cruz
Pelo povo pecador.

Hoje também, quantas mães
Sofrem dor, e ingratidão
Pelos filhos de bandados
Que deixam, seus pais seu chão
Deixando, o seu aconchego
Fundo em busca de emprego
Em melhores condições.

Muitas mães, quase nem dormem
Com a preocupação
Os filhos estão na festa
Só pensam em diversão
Sem sono, a noite é comprida
Ela, implora ao Deus da vida
Que o seu filho volte são.

Outras não têm nem comida
Para os filhos alimentarem
Quando procura emprego
Não consegue encontrar
Sem comer naquele dia
Sente uma forte agonia

Que não quer mais terminar.

Estas mulheres que lutam
Desde a sua gestação
Preocupadas com os filhos
meditam no coração
mesmo apesar de sofridas
Pensam dar-lhe boa vida
E na sua educação.

Outras que nem tem marido
De quem possa esperar
nas despesas da família
Sem ter pra quem apelar
já, não sentem alegria
Pegam, saem ao baía
E saem a mendigar.

Só quem é cego não vê
Tamanha dedicação
não consegue esquecer perders
como é grande a emoção
Ao vê o filho chegar
Bater na porta e chamar.
Lhe acalmando o coração.

Quem não tiver um presente
Para lhe presentear
Dê-lhe um abraço apertado
Ela, muito vai gostar
Beize, sua face, e seu rosto
não lhe cause mais desgosto